

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

1

ATA

2

Reunião Extraordinária Intercâmaras

3

Promovida pela Câmara Técnica de planejamento e gerenciamento de recursos hídricos

4

CTPLAGRHI

5

DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA

6

DOS RIOS SOROCABA E MÉDIO TIETÊ CBH-SMT

7

Apresentação e discussão dos projetos para obtenção de recursos financeiros do FEHIDRO e

8

Cobrança pelo uso da água

9

Data: 11 de março de 2020

10

Local: Prédio das Águas - CETESB

11

Rua Epitácio Pessoa, 269 – Bairro Além Ponte - Sorocaba – SP.

12

A Câmara Técnica de Planejamento CTPLAGRHI reuniu em reunião Intercâmaras membros e convidados das CTs. Em pauta:

14

1) Apresentação e discussão dos projetos para a obtenção de recursos financeiros do FEHIDRO;

15

2) Informes;

16

3) Encaminhamentos;

17

4) Encerramento

18

André Cordeiro, Professor Dr. da UFSCAR-Coordenador da CTPLAGRHI CBH-SMT, abriu a reunião dando as boas vindas e agradecendo as presenças. Iniciou explicando que a primeira etapa é a etapa de pré-classificação. Apresentou a empresa Novaes Engenharia Sustentável, contratada para a avaliação da primeira parte, que inclui a documentação dos Tomadores. Apresentou as engenheiras Luana, Thais e o engenheiro Luciano representantes da empresa Novaes, que relataram parecer sobre cada projeto pleiteando recursos e, onde apontaram a existência das alterações necessárias. André sugeriu a apresentação dos 26 projetos analisados, ficando por último a avaliação dos 2 projetos que já estavam na fila, pelo ano anterior, já aprovados. Apesar de aprovados, a empresa também os analisou, se tivessem algum ponto para corrigir, antes de enviar para São Paulo. André retomou que no ano passado aprovaram projetos e, alguns não poderiam ser contemplados por falta de recursos suficientes. No final de 2019 chegaram à conclusão que esses projetos ficariam na fila, como uma carteira de projetos, e a partir do momento que tivessem recursos seriam enviados e, ressaltou que por 2020 ser ano eleitoral o processo deve ser encerrado mais cedo, portanto os prazos serão curtos. Também que a função da reunião era a análise sobre a pertinência dos projetos, verificando se cada projeto se encaixava ou não nos objetivos do Comitê para as bacias. Foi colocado em pauta o fato de que muitos projetos são para a drenagem, porém o recurso destinado para esse fim é pequeno, a maior parte é para o saneamento e que a avaliação da empresa não foi para aprovar ou reprovar projetos, mas apenas para averiguar correções a serem feitas.

36

37 A empresa Novaes indicou aos tomadores presentes o que precisava ser modificado ou alterado
38 no projeto dentro dos requisitos necessários. Luciano (Novaes) disse que a empresa já foi
39 contratada pelo Comitê PCJ, que tem experiência na análise de projetos, há 5 anos são
40 responsáveis por toda análise e acompanhamento dos financiamentos. Que procuram realizar uma
41 análise mais rigorosa do processo de análise técnica, tanto para buscar recursos para os projetos
42 como para a execução de obras, para que posteriormente o município não tenha problema para
43 conseguir executar seu projeto, uma vez que é necessário certo nível de detalhamento para que a
44 obra seja de fato executada. Verificaram itens como enquadramento, a documentação, a qualidade
45 e quantidade de informação apresentada, para que os tomadores saibam quais são as alterações a
46 realizar, que a intenção é que o projeto passe para a próxima etapa, receba o recurso para o
47 município e a execução seja realizada da forma mais tranquila possível. Luana e Thais se
48 apresentaram, e relataram sobre a análise técnica realizada em todos os projetos, sempre tendo
49 como base as Deliberações. Os projetos precisam apresentar além do Termo de Referência,
50 demais itens como valores da contrapartida e além das exigências do Manual de Procedimentos
51 Operacionais do Fehidro-MPO. O primeiro empreendimento analisado, P.M. de Araçoiaba da
52 Serra, Execução de drenagem no bairro Jardim Salete no Município de Araçoiaba da Serra com
53 valor total de R\$ 3.489.466,18, valor Fehidro R\$ 3.419.676,85, Valor da contrapartida R\$
54 69.789,32. Enquadrou o projeto no PDC 3, subprograma 3.3, porém a empresa recomendou
55 enquadramento no PDC 7, explicando que para os empreendimentos de drenagem deveriam
56 apresentar dados documentais específicos para obra, verificando possíveis interferências nos
57 recursos hídricos, pois não havendo localização do empreendimento na planta, e todos os rios,
58 não seria possível saber, por exemplo, se na execução do trecho da rede haveria, ou não,
59 travessias. Portanto, para todos os empreendimentos deveria haver o mapa planialtimétrico do
60 IGC, na escala 1:10.000. Foi solicitado também apresentação de outros itens, como, autorização
61 para a intervenção em área de preservação permanente-APP; apresentar o Termo de Referência;
62 Ficha de pré-qualificação; Ficha resumo, adequando para o modelo de pré-qualificação, pois foi
63 apresentada a ficha de inscrição; adequar demanda espontânea e o título do empreendimento. A
64 ficha resumo deve ser adequada para o modelo novo do MPO-Fehidro, observando que
65 atualmente está a cargo da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente-SIMA e não a antiga
66 Secr. Saneamento e Recursos Hídricos. Foi solicitado também, preencher todos os itens; adequar
67 o tempo de duração e execução, que estava divergente do cronograma físico-financeiro; todos os
68 valores, títulos e períodos tem que estar igual em todos os documentos; preencher o quantitativo
69 do indicador escolhido, que não estava preenchido; constar a população beneficiada em número
70 de habitantes; preencher o Município sede do empreendimento e adequar metas, pois o projeto
71 executivo não é uma meta dessa obra e nas metas preenchidas na ficha resumo dizia que uma das
72 metas do empreendimento era projeto executivo, o que de fato não é, pois o projeto executivo já

73 deve estar pronto. Para obras, apresentar projeto base ou executivo e memorial descritivo com as
74 informações necessárias para a execução da obra; apresentar plantas e perfis em escala adequada
75 com legenda e contendo diâmetro da tubulação, material e comprimento; apresentar plantas com
76 o tipo de pavimentação de vias; memorial descritivo e cálculos hidráulicos das obras, inclusive
77 dissipador de energia e a hidráulica; além disso, apresentar projeto dos postos de visita e por
78 último, no memorial de cálculo dos itens da planilha, os itens deverão ser abertos. Esta análise foi
79 mais detalhada, pois são pontos em comum para todos demais projetos. O tomador de Araçoiaba
80 apresentou memorial de cálculo quantitativo da planilha, sendo necessária a apresentação da
81 largura, comprimento, profundidade adotada, mostrando como chegaram ao valor de área ou
82 volume total, no entanto apenas foi apresentado o valor inteiro. Dados mais específicos são
83 necessários para confrontar o projeto com a planilha. A maioria dos tomadores não apresentaram
84 memorial quantitativo. No caso de Araçoiaba foi apresentado, mas com itens muito fechados. Os
85 itens 2.3 e 2.4 estão zerados no memorial quantitativo e na planilha, por esse motivo foi solicitado
86 que o tomador reveja. Foi solicitado também apresentar o relatório técnico final do
87 empreendimento, referente ao contrato Fehidro 176.179, com o título: 'sistema de captação e
88 águas pluviais da zona urbana', para verificação se não contempla o mesmo bairro, já financiado
89 anteriormente pelo Fehidro. O Agente técnico não inseriu a planilha orçamentaria, nem o projeto,
90 não sendo possível avaliar se está sendo pedido no momento e/ou se já foi pleiteado
91 anteriormente. Quando o projeto apresenta um título genérico é necessário apresentar relatório e
92 informações dos contratos anteriores para verificação se já solicitou financiamento e foi pleiteado,
93 ou não. Foi solicitado dentre outros itens, a apresentação do plano de macrodrenagem urbana do
94 município completo, o qual especifica a necessidade ou parte da obra requerida em via digital;
95 prever a apresentação de relatório técnico final que demonstra as atividades envolvidas; mostrar
96 dados utilizados, resultados obtidos e benefícios decorrentes para fins de divulgação no âmbito do
97 sistema de gerenciamento de recursos hídricos e eventual utilização com referência para
98 empreendimentos semelhantes. Devem realizar adequações na planilha de orçamento, adequando
99 para o modelo novo e trocando o nome da Secretaria do Saneamento e Recursos Hídricos por
100 SIMA - Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente. Foi apresentada também a necessidade de
101 adequação do título do empreendimento, deixando-o igual a ficha de pré-qualificação, uma vez
102 que a empresa recebe a ficha de protocolo, todos os documentos tem que estar iguais. Não se deve
103 alterar a formatação original, inserir colunas, modificar a planilha do Excel pelo download
104 Fehidro, uma vez que tudo deve estar no padrão. Na descrição do item na planilha deve constar a
105 referência do orçamento, indicando a fonte utilizada e o código. Dentre as outras observações, foi
106 solicitado inserir na planilha a placa de obra conforme o anexo 15 do MPO; os itens 2.3 e 2.4
107 estão zerados na planilha do memorial; apresentar cálculos; adequar o cronograma para o modelo
108 novo; adequar o título do empreendimento; grifar e colorir as atividades que serão executadas.

109 Concluindo, diante da necessidade de correções e complementações a serem realizadas, as
110 adequações deverão ser feitas, cabendo assim ao tomador corrigir todos os documentos novos a
111 serem apresentados, compatíveis e apresentados com as devidas assinaturas e apresentar toda
112 documentação corrigida solicitada em versão impressa ou digital.

113 André explicou que o projeto tinha várias alterações por ser um projeto de execução, sendo
114 necessários maiores detalhamentos, como obra, propriamente dita, não projeto executivo.
115 Explicou também que no momento, drenagem não é prioridade. Natalia Zanetti (FABHSMT)
116 propôs definirem o PDC. Rosangela César (CETESB) disse que seria melhor fechar mais para
117 frente para ter uma visão geral de todos os projetos e onde se encaixam. Natalia diz que pela
118 Deliberação 405 o momento de avaliar o enquadramento aos PDCs era aquele, sem que estivesse
119 fechado, tendo ainda um momento para os tomadores recorrerem. O representante da P.M de
120 Araçoiaba da Serra levantou sua dúvida sobre o detalhamento de planilha, que o projeto estava
121 detalhado suficientemente, queria saber se realmente necessitava mais informações, que se o
122 detalhamento fosse feito com o Agente técnico o custo da apresentação seria muito alto e que o
123 detalhamento foi entregue no modo digital. Luciano em resposta disse que houve uma mudança
124 na forma da aprovação do projeto, e que a empresa foi contratada para fazer a análise qualitativa,
125 reforçando que não era para travar o processo e sim para que quando fosse a etapa da realização
126 da obra ocorreria assim da melhor forma possível. Sobre a entrega, modo impresso ou digital, foi
127 dito que impresso é melhor a análise, porém sem problemas o modo digital, evitando o papel e a
128 impressão. Luana disse que sobre a escala do projeto depois discutiriam cada caso, inclusive já
129 conversaram sobre a ideia e na próxima semana abririam os horários para os tomadores
130 discutirem seus projetos, disponibilizando telefone e e-mail para as dúvidas.

131 Para agilizar a reunião, Felipe sugeriu que não havia necessidade de especificar o valor, que ainda
132 pode haver mudança no valor da contrapartida, dependendo da alteração no projeto, alterando a
133 planilha. James Martins (Boituva) disse que na transição de prefeitos, existe a chamada nota de
134 reserva, a qual diz que uma administração que sai com uma contratação de convenio torna a outra
135 administração obrigada com recursos isolados que não podem ser destinados para outra situação,
136 portanto, as administrações que estão tomando o recurso Fehidro fazem uma nota de reserva, e na
137 conta Fehidro a contrapartida fica para discussão da outra administração. André reforçou que no
138 Plano de Bacia drenagem não é prioridade e sim o saneamento, no entanto como os municípios
139 não tinham Plano de drenagem até pouco tempo, e como houve um projeto pelo Fehidro
140 contemplando vários municípios, e provavelmente os municípios deverão começar a solicitar
141 projetos de drenagem.

142 Segundo empreendimento analisado, P.M. Araçoiaba da Serra: Execução de drenagem no bairro
143 Colinas II em Araçoiaba da Serra com valor total R\$ 4.385.338,28, valor Fehidro R\$
144 4.297.631,51 e valor da contrapartida R\$ 87.706,77. O projeto visa implantação de redes de

145 drenagem de concreto armado para a captação de águas pluviais no bairro colinas II. Foi
146 solicitado locar o empreendimento no mapa planialtimétrico do IGC, na escala 1:10.000,
147 verificando se há interferência nos recursos hídricos; apresentar a intervenção em APP; adequar o
148 título do empreendimento conforme a ficha de pré-qualificação; apresentar ficha resumo e
149 adequá-la conforme ao modelo novo; no item 3 adequar o tempo de duração e execução do
150 empreendimento, conforme apresentado no cronograma físico-financeiro; preencher
151 quantitativamente o indicador; a população beneficiada; o nome do município sede e adequar as
152 metas. Sobre a ficha de pré-qualificação, é necessário adequar para o modelo de pré-qualificação,
153 adequando para a demanda espontânea, uma vez que todos os empreendimentos devem colocar
154 como demanda espontânea. Luciano disse que ao invés de uma tratativa individual com cada
155 município, apenas a correção que cada município deverá realizar em uma análise técnica
156 demonstrando as falhas e as necessidades de modificação. Rosangela explicou que pode ser projeto
157 base ou projeto executivo, porém sendo avaliado se o básico tem as informações necessárias para
158 a execução do projeto, disse também da falha, não constar a informação na Deliberação e que no
159 caso se tratando de implantação deve ser projeto executivo. André disse que como não constava
160 na Deliberação não havia o que fazer, no entanto, o projeto deve estar adequado, e reforçou que
161 erraram ao colocar projeto básico, o correto seria colocar apenas executivo.

162 P.M. Boituva, projeto: Execução de obras do sistema urbano de drenagem na área central trecho 2
163 em Boituva, com valor total de R\$ 1.490.792,70, valor Fehidro R\$ 1.388.479,53, valor de
164 contrapartida R\$ 102.313,17. O empreendimento solicita implantação de rede de drenagem de
165 concreto armado, apresentando autorização para intervenção em APP, porém as coordenadas não
166 estavam condizentes com o local da implantação das redes, devendo ser apresentada a
167 justificativa para comprovação. Foi solicitado apresentar locação no mapa planialtimétrico do
168 IGC. A prefeitura tem conhecimento exato do projeto, porém os integrantes do Comitê também
169 precisam saber, portanto são necessárias informações, por exemplo, como o projeto se encaixa e
170 seus detalhamentos, completos, levando em conta também que os analistas dos projetos não são
171 sempre os mesmos. Caso esteja previsto interligação com uma rede existente deverá ser
172 apresentada a verificação da capacidade da rede para receber a nova vazão, caso não for ser
173 realizada nenhuma interligação com o sistema existente, deve detalhar no projeto de lançamento
174 das águas pluviais. Outra observação pontuada, apresentar a planta indicando a localização do
175 trecho já pleiteado no contrato 32419.

176 P.M. Capela do Alto, projeto: Melhoria do sistema de drenagem urbana na Rua 21 de Abril e
177 adjacentes no centro do município de Capela do Alto. Valor total R\$ 446.853,53, valor Fehidro
178 R\$ 437.916,46 e o valor contrapartida R\$ 8.937,07. No projeto apresentado há uma locação de
179 estrutura existente de rede para lançar no córrego Olaria, portanto é necessário apresentar a
180 verificação de que a estrutura existente para lançamento tem condição de receber a vazão

181 projetada. Não consta no projeto nenhum detalhe da estrutura, e é necessitando indicar, com
182 fotografias. Também corrigir o memorial sobre as águas pluviais que serão captadas e enviadas
183 para dois pontos de lançamento, uma vez que no projeto só foi indicado um ponto de lançamento.
184 Foi enquadrado no PDC 7 e foi sugerido o PDC 3. O representante do município Tomador disse
185 que o projeto passou pelo Agente técnico no ano anterior com entendimento que eram dois
186 projetos, solicitando a separação, a primeira parte foi aprovada, e depois solicitando adequação,
187 portanto todo o projeto já havia sido analisado anteriormente.

188 P.M. Capela do Alto, projeto: Melhoria do sistema de drenagem urbana na Rua Prefeito Antônio
189 Duarte, Bairro Casa Nova, município de Capela do Alto. Valor total R\$ 357.631,63, valor
190 Fehidro R\$ 350.479,00, valor contrapartida R\$ 7.152,63. Não foi apresentado nenhum
191 levantamento sobre lançamentos. André explicou que a maior parte dos municípios estão
192 apresentando projetos de obras físicas para drenagem, captação e afastamento da água pluvial,
193 não buscam outra forma de reduzir águas drenadas como a infiltração, e outros mecanismos,
194 ressaltando também que em algum momento o Comitê deve incentivar projetos para outras
195 formas de drenagem, citando a permeabilidade do solo.

196 P.M. de Cerquilha, projeto: Melhoria da captação de águas pluviais e solução para o problema
197 frequente de alagamento no bairro São Francisco. Valor total R\$ 1.605.352,46, valor Fehidro R\$
198 1.573.245,40, valor da contrapartida R\$ 32.107,06. Foi solicitado que apresentem a delimitação
199 das áreas de contribuição de cada trecho com curvas de nível; perfis com todos os trechos da rede
200 projetada; projeto básico do sistema dissipador; planta, corte e, inserir na planilha a localização
201 do curso da água de lançamento.

202 P.M. de Cesário Lange, projeto: Obra de sistema urbano de drenagem de águas pluviais 2ª etapa.
203 Valor total R\$ 251.643,92, valor Fehidro R\$ 239.937,52, valor contrapartida R\$ 11.706,40.
204 Dentre as adequações necessárias para o projeto, é necessário inserir legenda e apresentar a rede
205 em execução para melhor entendimento do primeiro trecho, indicando na planta a metragem das
206 redes. No item 1 do memorial descritivo sobre o dissipador de saída, no entanto o mesmo não foi
207 identificado no projeto além do que o CD estava vazio.

208 P.M. de Mairinque, projeto: Contenção de erosão na Rua Bernadete Nunes Campos. Valor total
209 R\$ 137.880,27, valor Fehidro R\$ 135.122,66, valor contrapartida R\$ 2.757,61. O projeto solicita
210 remoção de entulho e troncos, construção de caixas para captação das águas pluviais, entre outros.
211 Solicitadas adequações para apresentar ART do projeto, projeto estrutural geotécnico da área,
212 levantamento topográfico; sondagem do local e todos os componentes bem como as galerias para
213 descarregar. Também foi solicitada apresentação com o detalhamento estrutural das caixas e sua
214 profundidade; o projeto contendo estudo das galerias que irão descarregar e o memorial de
215 cálculo hidráulico e estrutural.

216 SAAE de Porto Feliz, projeto: Execução de canalização do afluente do rio Tietê, córrego Santa
217 Eliza no Bairro Santa Eliza. Valor total R\$ 1.713.347,33, valor Fehidro R\$ 1.456.345,23, valor
218 contrapartida R\$ 257.002,10. André posicionou-se pela não aprovação de projetos de canalização,
219 e porque a área do projeto, de moradias irregulares sujeita a alagamentos.
220 Foi colocado em discussão que o Governo de Estado está pautando para as regularizações
221 fundiárias ocorram sem o aumento de adensamento local, e de preferência, se é uma área de risco,
222 a Secretaria Estadual da Habitação está com investimentos fortes para realocação da população
223 em área de risco. A questão da ocupação irregular tem que observada com muita cautela. Dentre
224 as adequações, foi solicitado que o Tomador apresente cópia da Portaria de outorga legível;
225 autorização de intervenção em APP, autorização de supressão de árvores nativas e isoladas,
226 verificar o projeto estrutural completo; apresentar a limitação da bacia de contribuição na
227 montante com curvas de nível e para os projetos de terraplanagem apresentar perfil indicando
228 volumes de corte e aterro, apresentando também perfil de sondagem do solo e o projeto de desvio
229 do córrego.

230 P.M. de Sarapuí, projeto: Sistema de drenagem de águas pluviais para contenção da poluição
231 difusa e proteção dos recursos hídricos do município de Sarapuí. Valor total R\$ 343.558,85, valor
232 Fehidro R\$ 336.687,67, valor contrapartida R\$ 6.871,18. O empreendimento visa o assentamento
233 de tubos de concreto, execução de um canal e um dissipador de energia. No projeto, no item 3.2
234 na planilha de cálculo hidráulico foi apresentada vasão inicial que se manteve constante, devem
235 justificar essa contribuição e sobre as bocas de lobo ao longo da rua e o início da rede se dá
236 dentro de um terreno, foi solicitado apresentar sondagem do local onde será realizada a
237 implantação do canal. André disse novamente que a maioria dos projetos contempla a drenagem,
238 então para os próximos anos será necessário utilizarem mais recurso nesse PDC.

239 CIS Itu, projeto: Contratação de empresa prestadora de serviços de engenharia devidamente
240 qualificada para o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos para a execução de
241 emissário de esgoto do trecho ETE Pirajibu. Valor total R\$ 1.659.355,81, valor Fehidro R\$
242 1.410.452,44, valor da contrapartida R\$ 248.903,37. Foi explicado que a ETE Pirajibu está em
243 fase de finalização, e o projeto é uma adequação para atingir o pleno funcionamento. Necessita da
244 execução de emissário para o transporte dos esgotos da ETE até o Ribeirão Pirajibu. Também foi
245 pedido para locar na carta base IGC; apresentar a outorga de lançamento; licença de operação da
246 ETE e autorização para intervenção em área de APP para a estrutura de lançamento no ribeirão
247 Pirajibu. No projeto existe trecho que passa ao lado da ETA, então será necessário execução de
248 obra com 3 metros de altura para contenção apresentando a verificação da estabilidade do gabião
249 e sondagem para o reconhecimento do solo, detalhando a estrutura de lançamento. Dentre as
250 modificações, levantamento topográfico detalhado; estudo de alta depuração verificando a
251 capacidade de assimilação do corpo receptor e apresentar o direcionamento hidráulico do

252 emissário. André solicitou que após a apresentação dos projetos os representantes continuassem
253 presentes para maiores detalhes sobre os projetos.

254 SAAE Cerquilha, projeto: Contratação de empresa para execução da ampliação da capacidade da
255 ETE Capuava no município de Cerquilha com a ativação do segundo módulo de tratamento.
256 Valor total R\$ 1.167.238,97, valor Fehidro R\$ 1.050.515,07, valor contrapartida R\$ 116.723,90.
257 Adequações, impermeabilização do tanque de aeração; fornecimento e estabelecimento de
258 equipamentos mecânicos; soprador; difusor de ar e guarda corpo, apresentar ART; laudo do
259 tanque de impermeabilização com os locais críticos; e considerações que no projeto para o início
260 da segunda etapa são necessários dois sopradores, porém solicitado um no pleito, devem então
261 justificar, sendo 831 por tanque, no entanto está sendo pedem dois de 800, e para o guarda corpo,
262 apresentar o projeto.

263 SAAE Cerquilha, projeto: Contratação de serviço de engenharia para elaboração do projeto de
264 ampliação da capacidade de tratamento da ETE Sorocaba do município de Cerquilha. Valor total
265 R\$ 212.059,31, valor Fehidro R\$ 190.853,38, valor contrapartida R\$ 21.205,93. Adequações,
266 informações sobre a ampliação da capacidade da ETE; projeto de readequação do tratamento
267 preliminar e elaboração de documentos necessários para a obtenção de outorga junto aos órgãos
268 competentes. O projeto apresenta algumas adequações no Termo de Referência, sendo necessário
269 apresentar a planta com a área disponível para a ampliação da ETE, verificando realmente a
270 existência de área disponível. Também foi solicitada planta com a área da elevatória e área
271 disponível para a ampliação; quantificar a área necessária para o levantamento topográfico e
272 inserir o item detalhando na planilha de orçamento; quantificar os números de sondagens
273 necessárias de profundidade e que as mesmas estejam iguais aos itens de sondagem na planilha
274 além de adequar itens sobre a readequação classificados como ampliação. Com relação à planilha,
275 o serviço deve sempre estar detalhado.

276 P.M. de Quadra, projeto: Construção de fossas sépticas biodigestores para atendimento de 85
277 propriedades rurais no município de Quadra. Valor total R\$ 263.396,10, valor Fehidro R\$
278 258.128,18, valor contrapartida R\$ 5.267,92. Na ficha de qualificação diz que são 85
279 propriedades rurais e no projeto são 80, nas adequações 84 e no memorial 109, portanto há
280 necessidade de padronização com as propriedades a serem financiadas, apresentando também a
281 autorização dos proprietários com sua anuência. Luciano disse que a prefeitura, ou o
282 Departamento de águas, executará a obra, sendo uma solução individualizada, mas não sabem
283 ainda quem cuidaria da manutenção e perguntou se no caso seria necessário um termo de
284 compromisso para a manutenção nas propriedades rurais, considerando que em 4 anos as fossas
285 devem ser limpas evitando contaminação. André disse que no próximo edital devem pensar
286 melhor sobre a questão. Dentre as adequações do projeto foi solicitada apresentação do projeto
287 completo; planta hidráulica; dados e estudos para comprovação do problema; dados sobre o

288 modelo proposto de destinação e tratamento de esgoto, atacando o problema como um todo e a
289 garantia de não contaminação; Na listagem das propriedades e proprietários há beneficiados no
290 contrato do Fehidro n. 50 de 2014, do mesmo objeto.

291 SOS Itupararanga, projeto: Implantação de biossistemas em pequenas propriedades rurais no
292 município de Ibiúna na porção da APA Itupararanga. Valor total R\$ 5.136.631,52, valor Fehidro
293 R\$ 4.573.104,00, valor contrapartida R\$ 563.527,52. O projeto solicita instalação de
294 biossistemas em 115 propriedades. Foi solicitado que apresente a listagem completa das
295 propriedades com as devidas anuências; localização das instalações dos biossistemas;
296 configuração dos biodigestores; planta e corte dos biodigestores a serem implantados incluindo os
297 equipamentos para o aproveitamento do gás gerado e, como existe um contrato de 2017 sobre
298 implantação de biodigestores na localidade, deve-se apresentar lista das propriedades e
299 proprietários já contemplados. André questiona o fato dos dois projetos serem muito parecidos,
300 mas com valores muito diferentes, Luana explicou que o segundo trata não só da implantação,
301 também conta com o reaproveitamento de gás, além de Oficinas e atividades de educação
302 ambiental, que na proporção o projeto está condizente com o que já foi financiado anteriormente.
303 Luana disse que se vai implantar já precisa estar muito bem definido, não havendo necessidade de
304 um estudo, no entanto foi apontado que o Termo de Referência diz que vai definir e estudar.

305 P.M. de Tatuí, projeto: Prevenção da poluição dos recursos hídricos através do gerenciamento e
306 otimização da coleta dos resíduos sólidos urbanos de Tatuí-Fase II. Valor total R\$ 1.373.470,00,
307 valor Fehidro R\$ 1.301.690,00, valor de contrapartida R\$ 71.780,00. O empreendimento solicitou
308 aquisição e distribuição de 806 containers de alta densidade. Para a adequação do projeto foi
309 solicitado especificar a qualidade pedida no contrato anterior e apresentar o CD. Como se trata de
310 educação ambiental que também prevê compra de containers, na página 10 do Termo de
311 Referência, o item 9 pede para quantificar as ações de educação ambiental, definir as atividades e
312 os profissionais envolvidos, tentando evitar o genérico, explicando melhor as atividades, a
313 metodologia e o produto final gerado.

314 SOS Itupararanga, projeto: Avaliação preliminar do uso e ocupação do solo e influência sobre os
315 recursos hídricos no território da APA de Itupararanga. Valor total R\$ 799.931,12, valor Fehidro
316 R\$ 699.494,00, valor da contrapartida R\$ 100.437,12. O projeto objetiva diagnosticar o território
317 físico e o uso e a ocupação do solo na área da APA para identificar potenciais fontes de poluição,
318 pontuais ou difusas; permitir a observação de ações ou pontos estratégicos de monitoramento;
319 seleção de prioridade para saneamento; gestão humana e territorial buscando a melhoria da
320 qualidade das águas. Nas adequações foi solicitado no Termo de Referência da qualidade de água,
321 apresentar de forma mais clara quais são as atividades que serão executadas, incluindo os
322 quantitativos e com as informações necessárias para as contratações, como por exemplo,
323 informações técnicas e procedimentos a serem adotados para a execução do serviço; incluir o

324 plano de trabalho para facilitar o entendimento como será cada atividade e seus produtos,
325 descrever o escopo proposto; separar a metodologia dos produtos finais de forma clara e objetiva,
326 apresentar cálculo a parte de todos os produtos esperados para cada atividade. A metodologia
327 descrevendo cada atividade e o que será entregue. Ressaltado que não deve utilizar termos
328 genéricos, por exemplo, até; etc.; deve ser definido todo o escopo do serviço, identificar os
329 números de visitas, dos workshops e das reuniões. Por isso também é importante o memorial de
330 cálculo quantitativo da planilha, demonstrando como chegaram aos dados propostos e as
331 justificativas de deslocamento, despesas e alimentação. Foi feita a observação que não haverá
332 recursos para o Plano de manejo, portanto estão priorizando apenas Unidade de Conservação que
333 não possui Plano de manejo, e há expectativa que os planos de trabalho sejam aprovados.

334 P.M. de São Roque, projeto: Diagnóstico ambiental e plano de drenagem das microbacias dos
335 córregos Aracaí e Carambeí, Estância Turística de São Roque. Valor total R\$ 218.620,00, valor
336 Fehidro R\$ 196.420,00, valor contrapartida R\$ 22.200,00. Foi solicitado elaborar a cartografia e o
337 plano de informações abióticas; levantamento e classificação do solo e das microbacias;
338 informações atualizadas do uso do solo; direcionamento atuais do canal de drenagem e das áreas
339 urbanizadas, análise das informações de modelagem e elaboração do plano de drenagem. A
340 empresa Novaes pediu inclusão de algumas observações no Termo de Referência, como, a
341 delimitação das bacias e sub-bacias do território principal com indicação dos cursos da água;
342 prever o cadastramento dos pontos de erosão urbana e assoreamento com base nas informações a
343 serem obtidas junto à administração municipal; prever o levantamento das manchas urbanas
344 atuais e as projetadas; prever o lançamento das áreas críticas de inundação urbana com base nos
345 eventos mais significativos registrados na bacia; prever o levantamento das possíveis causas das
346 inundações com base nas informações municipais; prever análise e consolidação dos dados pelas
347 informações obtidas no trabalho; detalhar como será o prognóstico; melhorar as propostas de
348 ações estruturais e não estruturais; prever e indicar em planta as ações necessárias e prever
349 Audiência pública para a aprovação do planejamento. Foi solicitado o CD. André perguntou o
350 motivo pelo qual o plano de drenagem não foi realizado em todo o município. Maurício
351 (Prefeitura de São Roque) disse que o valor seria muito alto e não existia necessidade do plano de
352 drenagem em um local onde não existe o problema, sendo um plano de drenagem apenas para
353 aquelas microbacias. André disse que São Roque não tem plano de drenagem no município, e
354 seria necessário, e até porque as bacias que ainda não tem problema, talvez possam ter.

355 P.M. de São Roque, projeto: Planejamento restauração florestal a partir do diagnóstico das áreas
356 de preservação permanente na microbacia do Ribeirão Guaçu-Mombaça, na Estância Turística de
357 São Roque. Valor total R\$ 324.775,00, valor Fehidro R\$ 290.775,00, valor contrapartida R\$
358 34.000,00. O empreendimento visa identificar as características ambientais e as não
359 conformidades nas áreas de APP da microbacia Guaçu-Mombaça com a realização de modelagem

360 das áreas variáveis de afluência e avaliação da intenção dos proprietários para definir prioridade
361 no processo de restauração ambiental. Os objetivos específicos são para o levantamento das
362 informações cartográficas e abióticas; levantamento e classificação do tipo do solo da microbacia;
363 mapeamento das áreas de APP, entre outros itens elencados. Nas adequações foi solicitado
364 adequar o Termo de Referência concentrando todas as informações de forma clara e objetiva;
365 separar a metodologia dos produtos finais; apresentar os produtos esperados de cada atividade;
366 definir os quantitativos de amostragem do solo no Termo de Referência e especificar todos os
367 itens que devem ser cadastrados a partir do levantamento cartográfico, dentre outras alterações.
368 SAAE de Salto, projeto: Caracterização ambiental, cadastramento e mapeamento da sub-bacia
369 hidrográfica do ribeirão Buru, município de Salto para fins de gerenciamento dos recursos
370 hídricos. Valor total R\$ 288.804,56, valor Fehidro R\$ 274.364,33, valor contrapartida R\$
371 14.440,23. Thais explicou os objetivos do projeto e, para as alterações solicitou adequação do
372 item 4.1, pois a metodologia proposta deve ser modificada visto que a escala da carta do IGC não
373 condiz com o levantamento em campo e pontos de controle. Sugeri que caso optassem pela
374 aquisição de imagem de satélite, prever a aquisição do modelo digital de elevação para os pontos
375 de controle efetuados em campo. Solicitou também levantamento em campo para identificar a
376 vegetação e apresentação de planta com a delimitação da bacia Buru, dentre outras alterações.
377 Associação Escola Cultura em Foco, projeto: Contando sobre a água na bacia hidrográfica do
378 Sorocaba e Médio Tietê. Valor total R\$ 180.000,00, valor Fehidro R\$ 162.000,00, valor
379 contrapartida R\$ 18.000,00. O projeto objetiva realização de 66 palestras em escolas da rede
380 pública, municipal e estadual do ensino fundamental II e a confecção de vídeo sobre práticas de
381 preservação ambiental com ênfase na preservação dos recursos hídricos. Luana explicou sobre as
382 adequações no termo de referência dizendo que na página 10 devem adequar o quadro com os
383 municípios envolvidos; inserir cada documento em relação aos municípios; e na página 14, as
384 escolas devem ser definidas; apresentar comprovante formal da Diretoria regional de ensino no
385 âmbito da bacia e com as escolas dos projetos dirigidos a produção didática. Na página 17 o
386 cronograma deve estar definido; prever a apresentação do relatório técnico final e também não
387 apresentaram o CD. Foi solicitado ainda a justificativa e apresentação de diferenças entre o
388 contrato Fehidro anterior de 2019 e o proposto tendo em vista o nome do empreendimento
389 semelhante e o valor global.
390 P.M. de Sorocaba, projeto: Redescobrimo o nosso rio: valorização do rio Sorocaba através de
391 ações de educação ambiental. Valor total R\$ 346.390,00, valor Fehidro R\$ 241.250,00, valor
392 contrapartida R\$ 105.140,00, O empreendimento de Sorocaba visa aquisição e títulos de
393 assinaturas de periódicos para a constituição de acervo a ser disponibilizado para população;
394 publicar e distribuir folders; produzir e instalar 20 totens educativos sobre biodiversidade, assim
395 como placas; distribuição de mudas e orientações para o plantio; disponibilização de microscópio;

396 tour mensal pelo rio; realização de vídeo no modelo realidade virtual; expedição pelo rio
397 Sorocaba; cursos para professores; realização de workshops e atividades artísticas. No projeto, no
398 Termo de Referência, na meta 1 aquisição dos títulos e assinaturas, deve ser mais especificado
399 informando também se os livros ficarão disponíveis para a população. O tomador deve rever o
400 responsável, além disso, o projeto cita técnico com formação em nível superior, mas não
401 especificam qual e em que área. É necessário também, para cada atividade, apresentar o currículo
402 dos profissionais, dos coordenadores técnicos de nível superior, comprovando a formação na área
403 de educação ambiental. No item tour pelo rio, pela nascente e plantio de mudas, foi sugerido
404 deixar as inscrições por ordem de chegada e caso ultrapassar o limite, realizar as inscrições por
405 meio de sorteio, para a participação no tour. Para todas as atividades foi solicitado informar o
406 número de vagas, a estratégia de divulgação, inscrição e seleção dos participantes, bem como o
407 local onde será realizada a capacitação. Indicação da carga horária do workshop. Dentre as
408 readequações devem reescrever as metas conforme a planilha; os locais de armazenamento e a
409 segurança dos equipamentos; retirada da solicitação de bicicletas uma vez que de acordo com a
410 Deliberação os empreendimentos não podem contemplar aquisição de veículos de qualquer
411 espécie; especificar quais as espécies para o plantio; quantificar pelo mapa onde placas e totens
412 serão instalados e apresentar o CD. Luciano perguntou sobre o orçamento do tour virtual, e o
413 representante da prefeitura de Sorocaba disse que no primeiro momento realizaram pesquisa de
414 mercado, com o preço médio, posteriormente entrará na solicitação de compra via prefeitura.
415 Wendel V. (ICATU) disse que os detalhamentos serão analisados provavelmente pelo Agente
416 técnico CEA, então devem estar atentos, com tudo especificado.

417 FUNDIBIO UNESP Botucatu, projeto: Gigante Guarani-Apuã diagnóstico socioambiental,
418 formação e planejamento para recuperação e proteção das microbacias do rio Capivara e
419 Alambari, em áreas de recarga do sistema aquífero Guarani. Valor total R\$ 646.437,68, valor
420 Fehidro R\$ 581.277,68, valor contrapartida R\$ 65.160,00. O tomador enquadrado o projeto no
421 PDC 4, 7 e 8, foi pontuado e recomendado a retirada do PDC 7. O empreendimento visa a
422 elaboração de diagnóstico socioambiental participativo da paisagem das propriedades rurais para
423 projetos de recuperação ambiental e projetos de formação, capacitação e conscientização em
424 oficinas práticas. Foi solicitado apresentar anuência e a inscrição dos imóveis no CAR-Cadastro
425 Rural, que todas as atividades previstas no Termo de Referência sejam detalhadas, sem
426 generalidades, sempre considerando que os técnicos analisam o projeto necessitam de
427 conhecimento, por exemplo, quais equipamentos, exatamente, estão sendo propostos para serem
428 contratados, os requisitos técnicos, quais e quantos profissionais devem fazer parte da equipe, das
429 exigências curriculares, quais são os serviços de geoprocessamento e como serão executados. As
430 propriedades a serem beneficiadas pelo projeto de recuperação já devem estar definidas e deverão
431 ser listadas com as devidas matrículas e anuências; deve ser apresentada a comprovação formal

432 da parceria com a Diretoria regional de ensino; e também foi pontuado que o Tomador já
433 apresentou projeto semelhante, executado, portando devem apresentar a comprovação dos
434 produtos finais executados a fim de verificar se não há duplicidade para aplicação dos recursos.
435 André explicou que o problema do projeto seria com o Agente técnico, pois é necessário focar e
436 diagnosticar, como projeto de ação ou de educação ambiental.

437 P.M. de Boituva, projeto: Restauração ecológica em ecossistemas degradados ou alterados e
438 serviços de recomposição da cobertura vegetal e incentivo às boas práticas e melhoria da
439 qualidade das águas em Boituva. Valor total R\$ 459.869,84, valor Fehidro R\$ 385.894,05, valor
440 da contrapartida R\$ 73.975,79. O empreendimento visa restauração ecológica de 8 áreas no
441 município de Boituva com o objetivo de reflorestamento de 31,32 h de área degradada para a
442 conservação dos recursos hídricos. É necessário que o tomador apresente a certidão negativa de
443 multa emitida pelo CFB. No Termo de referência foi solicitada apresentação do diagnóstico
444 ambiental que serviu como referência para definição das áreas de restauração. Apresentar também
445 declaração de que as áreas já não foram objetos de reflorestamento, que o número de mudas para
446 o plantio total está divergente do apresentado na planilha orçamentaria e na ficha resumo;
447 verificar o quantitativo da somatória das mudas apresentadas na ficha resumo; apresentar os
448 anexos com fotos e mapas conforme descrito no Termo de referência e apresentar uma listagem
449 das espécies a serem disponibilizadas para o plantio de acordo com o tipo de bioma predominante
450 nas áreas.

451 Na sequência os 2 projetos que já estavam aprovados também foram analisados, sendo o de Salto
452 elaboração de projeto executivo de melhoria e retirada e destinação do lodo da ETA. Foi
453 solicitado apresentar o Termo de referência completo, contendo além do apresentado outras
454 informações, como instituição, linha de ação de acordo com o MPO; metas e atividades bem
455 definidas e quantificar quando necessário, o público alvo, a metodologia e técnicas bem como o
456 referencial teórico que permita o bom entendimento do projeto. Para o projeto IPESA sobre
457 manejo da água e tratamento de efluentes na região do ribeirão do Setubal, Mairinque e APA
458 Itupararanga, foi solicitada definição das 60 propriedades com a anuência dos proprietários,
459 apresentar projeto contemplando memorial descritivo, e quantitativo dos materiais, memorial de
460 cálculo e projeto hidráulico. André disse que a média de valor disponível está em
461 aproximadamente R\$ 18 milhões, seria necessário para todos os projetos R\$ 25 milhões.
462 Reforçou o incentivo para os projetos que contemplem redução de perdas, não foram
463 apresentados. Finalizando a reunião debateram sobre as datas, a reunião para aprovação final dos
464 projetos prevista para o dia 22, Natália reiterou a etapa de pré-qualificação e, em abril seria o
465 protocolo para os projetos já qualificados nessa etapa, depois a análise de hierarquização. André
466 explicou sobre o projeto de Porto Feliz e o projeto da SOS necessitando de análise com maior
467 atenção por conta do custo, seria necessário uma indicação técnica sobre os custos. No primeiro

468 momento poderiam se esforçar para um consenso da etapa de classificação, deixando para realizar
469 a análise quando do detalhamento melhor dos projetos, lembrando que nem todos os projetos
470 serão contemplados e da regra um projetor por tomador. Natalia disse que pela Deliberação é
471 possível haver dois projetos por tomador, e no Anexo 1 da Deliberação está previsto a pontuação
472 em função do histórico do empreendimento e da adequação no Plano de Bacias, então a
473 pontuação já estabelece a hierarquização. Foi definido que antes do prazo de complementações
474 acontecerá nova reunião da CTPLAGRHI para a análise dos recursos, e a hierarquização só
475 ocorrerá depois da etapa de protocolo de inscrição dos projetos. Ainda sobre o cronograma com
476 as datas, até o dia 23/03 será a entrega das complementações, do dia 24/03 ao dia 08/04 a empresa
477 Novaes realizará uma reavaliação, para no dia 09/04 realizar a reunião CTPLAGRHI, e os
478 tomadores terão os dias 13 e 14/04 para protocolarem inscrição do projeto completo e no dia
479 15/04 abertura dos envelopes. No dia 14/05 será decidida a aprovação dos projetos. Tendo sido
480 cumprida a pauta e não havendo mais informes ou outros assuntos, o Coordenador André
481 Cordeiro agradeceu as presenças e encerrou a reunião.